

ZAMBÉZIA

Centro multimédia aconselha sobre saúde sexual e reprodutiva

MARIA NEYD AMOSSE

UM Centro de Aconselhamento Digital em Saúde Sexual e Reprodutiva vai ser implantado ainda este ano na província da Zambézia, com vista a aumentar o acesso à informação para jovens.

O centro estará equipado de computadores e outros dispositivos electrónicos, através dos quais os adolescentes e jovens com idades compreendidas entre os 10 e 24 anos poderão se cadastrar para interagir e esclarecer dúvidas sobre a matéria.

A partir dos seus telemóveis, os jovens podem enviar e

receber mensagens sobre aspectos que pretendem saber no contexto da saúde sexual e reprodutiva.

A estratégia de comunicação poderá contribuir para aumentar o fluxo, circulação e partilha de informação por parte dos jovens, incluindo os que não têm telemóveis.

Para operacionalizar a iniciativa, 25 mentoras de mobilização social terminaram há dias uma formação em Quelimane. A mesma visava municiar as participantes de conhecimentos sobre os mecanismos de prevenção de doenças de transmissão sexual, incluindo o HIV/Sida e preparação técnica

para manipular os equipamentos para responder às dúvidas e prestar informações aos adolescentes.

O Centro de Aconselhamento Electrónico em Saúde Sexual e Reprodutiva será o segundo no país. O primeiro foi implantado em Maputo e vinte e cinco por cento de jovens que usaram os serviços são da província da Zambézia, motivo que levou a Associação Coalizão da Juventude Moçambicana, mentor da iniciativa, a aproximar os serviços aos utentes.

A secretária permanente provincial da Zambézia, Elisa Somane, disse, no acto que marcou o lançamento da ini-

ciativa em Quelimane, que o facto de terem sido jovens da Zambézia os maiores utilizadores mostra que estes estão preocupados em melhorar o conhecimento para uma vida mais saudável e boas práticas, nomeadamente o HIV/Sida, eliminação de uniões prematuras, abandono escolar e outros males.

Elisa Somane encorajou os jovens a aderirem, não só aos SMS-BIZ, como também a outros programas juvenis que estimulem boas práticas. Advertiu as mentoras para serem boas conselheiras e responsáveis na transferência de conhecimentos e informações.

Noticias
Nacional
22.05.2018
Pg: 06
ed 30.366